

BOLETIM DA COMISSÃO ELEITORAL

25 de Agosto de 2025

Categoria define nova diretoria do STU em eleição auditada

Após três dias intensos de votação, 20, 21 e 22/08, a categoria escolheu a nova direção do STU, que estará à frente da entidade no próximo triênio.

A eleição aconteceu de forma presencial nos campi de Campinas, Paulínia, Piracicaba e Limeira, garantindo a participação da base em diferentes Institutos e Faculdades.

No total, participaram da eleição 1054 trabalhadores, sendo registrados 1027 votos válidos, 16 nulos e 11 brancos.

A Chapa 2: Travessia - Paepes na Luta! foi a mais votada, conquistando 316 votos e 8 vagas na direção colegiada do sindicato.

As demais chapas também terão representação, conforme o sistema de proporcionalidade, reafirmado no XIV Congresso da categoria, como forma de garantir maior democracia e pluralidade nas instâncias sindicais.

O resultado final, declarado pela Comissão Eleitoral na noite de sexta-feira (22) definiu a composição da nova gestão da seguinte forma: ***Chapa 1 - Alerta Unicamp - Resistência e Unidade para Lutar: 291 votos; Chapa 2 - Travessia Paepes na Luta!: 316 votos; Chapa 3 - TLS - Por um STU Independente e Combativo!: 219 votos e Chapa 4 - Avante STU-CUT-Unir Fasubra: 201 votos.***

De acordo com o Estatuto do STU, as vagas da diretoria foram distribuídas de forma proporcional entre as chapas que alcançaram pelo menos 10% dos votos.



Travessia conquista oito vagas na diretoria e dois membros no

A eleição foi organizada pela Comissão Eleitoral, que acompanhou cada etapa do processo em conjunto com a empresa responsável pela plataforma digital de votação e com a empresa de auditoria independente.

O processo eleitoral do STU foi acompanhado de perto por representantes e assessorias jurídicas das chapas inscritas.

Também passaram pelo pleito entidades parceiras, a Fasubra Sindical, a CTB, sindicatos e a vereadora Marina Conti (PSOL).

Nossa eleição também foi acompanhada pela assessoria jurídica do STU, escritório Sobral & Stocco.

Essas representações reforçaram a legitimidade do pleito e o compromisso coletivo com a democracia sindical.

A atual gestão segue à frente da entidade até 20/09, quando se encerra oficialmente o mandato. Até lá, o período de transição será marcado pelo diálogo entre as diferentes chapas e pela responsabilidade de garantir continuidade às ações em defesa da categoria.

Esse é um momento fundamental para preparar o terreno para a nova diretoria, pois há muito a ser feito diante dos desafios colocados pela realidade da Unicamp e pela conjuntura nacional.

Votação por Chapa	Votos	% de votos	Diretores	Vagas Conselho Fiscal
Chapa 1: Alerta Unicamp - Resistência e Unidade para Lutar	291	28,3%	8	1
Chapa 2: Travessia - Paepes na Luta	316	30,8%	8	2
Chapa 3: TLS - Por um STU independente e combativo!	219	21,3%	6	1
Chapa 4: Avante STU-CUT-Unir Fasubra	201	19,6%	5	1

Sistema eleitoral eletrônico moderniza e agiliza o pleito

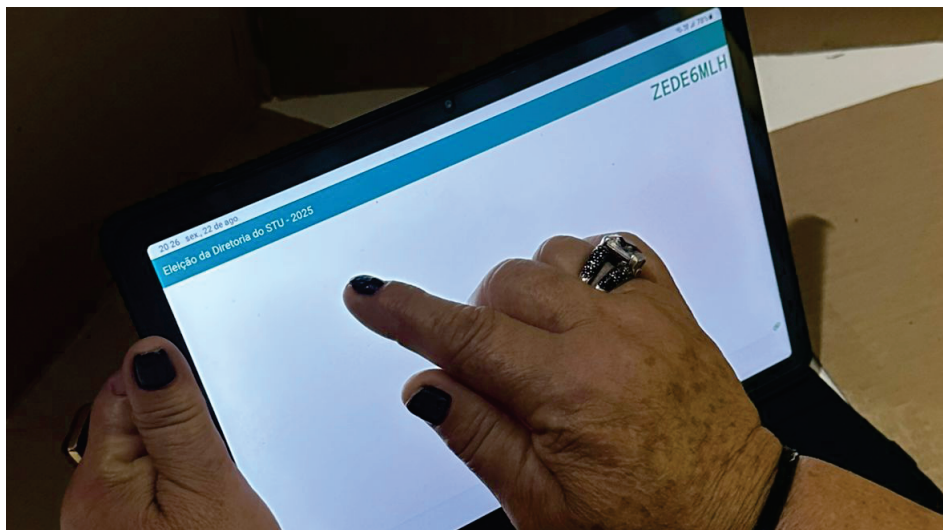
A eleição também se diferenciou pela adoção do modelo de postos de votação eletrônicos presenciais, aprovado em assembleia da categoria.

Essa mudança buscou agilizar e facilitar o acesso e a participação, descentralizando o processo e permitindo que os trabalhadores votassem em trânsito, ou seja, em qualquer posto instalado nos campi.

Além disso, pela primeira vez a maioria das urnas ficaram abertas até às 21h, para ampliar o acesso e a participação da categoria.

A iniciativa reforçou o compromisso coletivo com a modernização e praticidade, aproximando ainda mais a eleição do dia a dia da base.

Todo o procedimento eleitoral, semelhante ao utilizado pelo



Sistema eletrônico adotado pela diretoria facilitou a apuração

Tribunal Superior Eleitoral, que vai do teste das urnas ao relatório da zêresima, buscou a lisura da disputa.

Segundo a empresa The Perfect

Link, responsável pela auditoria da eleição, o relatório final de análise e validação dos dados será divulgado em até dois dias úteis.

Diretoria eleita para a gestão 2025-2028 assume a entidade em setembro próximo

CHAPA 1: ALERTA UNICAMP – RESISTÊNCIA E UNIDADE PARA LUTAR

Elisienne do Nascimento Lobo - CAISM
Marli de Fátima Gomes Silva - HC
Eduardo Favarão Gemis - IFGW
Irene Rabelo Moreira Rodrigues - HC
Reliton Cleber da Silva - HC
José Carlos Pereira - CPQBA
Marcos Bueno da Silva - HC
Sérgio Paiollo - HC

CHAPA 2: TRAVESSIA - PAEPES NA LUTA!

Marli Armelin - DEdIC
Nuria Infante - Cotuca
Josué de Paula - IG
Juliana Franco - SEC
Camila Delmondes - FCM
Fábio Cerqueira - IA

Edith Santana - Caism
Toninho Alves - PRG

CHAPA 3: TLS – POR UM STU INDEPENDENTE E COMBATIVO!

Giovanna Romaro - FE
Reginaldo Alves “Biroska” - IFCH
Rosemar Sant’Anna - FEA
Taigor Martino - FE
Regiane Palhares - FEA
Felipe Mello - DGA

CHAPA 4: AVANTE STU-CUT-UNIR FASUBRA

José Luís Pio Romera - STU
Gabriela Barros Gonçalves - UniTransp - STU
Eva Lopes Teixeira - Caism - STU
Evandro Ricardo de Moraes - Educorp
Fabiano Borges da Silva - HC

CONSELHO FISCAL

Chapa 1 - Alerta Unicamp - Resistência e Unidade para Lutar
Ronald Jorge Menghini dos Santos - Aposentado/FCM

Chapa 2 - Travessia Paepes na Luta!

Klélia Carvalho - IB
Adriana Stella - IFCH

Chapa 3 – TLS: Por um STU Independente e Combativo!
Ricardo Cioldin - IFCH

Chapa 4 – Avante STU-CUT Unir Fasubra
Marcelo Luiz Pio - BC

Eleição 2025 do STU proporcionou 10 debates para informar categoria

A Eleição 2025 do STU contou com o maior ciclo de debates realizado pelo sindicato.

As quatro chapas sendo Chapa 1: Alerta Unicamp - Resistência e Unidade para Lutar; Chapa 2: Travessia - Paepes na Luta!; Chapa 3: TLS - Por um STU independente e combativo! e Chapa 4: Avante STU-CUT-Unir Fasubra compareceram aos 10 debates que foram em tom bem respeitoso, cordial e participativo.

O primeiro debate aconteceu no Pavilhão Básico e teve transmissão ao vivo pelo Facebook do sindicato.

E o último foi realizado em frente à reitoria na terça-feira (19) em meio a programação da Paralisação e está disponível no Facebook do STU.

A comissão eleitoral também providenciou para que além do campus de Barão Geraldo, as unidades externas em Campinas, Paulínia, Limeira e Piracicaba tivessem debates para dar visibilidade aos programas de luta de cada chapa e tornar a eleição mais democrática e igualitária.

Os debates tiveram como destaque temas envolvendo alternativas ao Ponto Eletrônico, combate aos assédios, isonomia entre ativos e aposentados, melhorias nas condições de trabalho, redução da jornada de trabalho sem redução de salários, ampliação de cultura e lazer aos trabalhadores, engajamento do sindicato em lutas dos movimentos sociais, enfrentamento ao desmonte dos serviços públicos, entre outros.

Todos os debates foram acompanhados pela comissão eleitoral e tiveram uma boa participação da categoria com perguntas direcionadas a todas as chapas.

Preocupados com a inclusão e para facilitar o entendimento das pessoas com deficiência, os debates tiveram intérprete de Libras.



João Batista Marques



João Batista Marques

Eleição 2025 teve maior ciclo de debates na história do STU

Transparência fortalecida pela dedicação e compromisso da Comissão

A eleição do STU só foi possível graças ao trabalho árduo da Comissão Eleitoral, que cuidou de cada detalhe da organização: da integridade física das urnas e segurança do processo ao acompanhamento dos mesários e à garantia da democratização do acesso das chapas.

Com seriedade e compromisso, a Comissão atuou em conjunto com a empresa responsável pela plataforma digital e com a auditoria independente, assegurando transparência, lisura e comunicação fluída em todas as etapas.

É fundamental reconhecer a dedicação de Elisabeth Cardozo (presidente), Rosângela Martinhago, Maria Eliene Ferreira Barros e Valério Paiva, Silvana Di Blásio e Luiz Eduardo Odoni, sem os quais este processo democrático não teria sido possível.



A Comissão Eleitoral realizou um trabalho de muito empenho e se comprometeu desde o começo



Proporcionalidade: mais democracia e representatividade no STU

A eleição da nova diretoria do STU segue o modelo de proporcionalidade, reafirmado no XIV Congresso dos Trabalhadores da Unicamp, realizado em abril deste ano.

Esse sistema de gestão garante o espaço na direção sindical de todas as chapas que obtiverem pelo menos 10% dos votos válidos, ocupando os cargos de forma proporcional à votação recebida.

Ou seja, quanto mais votos a chapa obtiver, maior será sua

representação na nova diretoria.

E se alguma chapa não alcançar esse percentual mínimo não terá representação na direção do STU.

Na prática, isso significa que a gestão será composta por representantes de diferentes coletivos da categoria, ampliando a democracia, a transparência e a pluralidade política dentro do sindicato.

A diretoria colegiada do STU, formada por 27 cargos, fortalece o compromisso coletivo com a luta e

assegura a construção das decisões de maneira mais representativa.

Esse modelo, adotado desde o XII Congresso dos Trabalhadores da Unicamp, realizado em novembro/2013, consolida uma prática sindical de valorizar a unidade na diversidade e prepara o STU para os desafios vindouros: resistir à retirada de direitos e seguir na batalha pela valorização do servidor público, a defesa dos serviços públicos e uma educação de qualidade.